

## TEXTO RESUMO

Projetar espaços públicos é projetar espaços para o futuro de uma comunidade, considerando fatores como a necessidade de adaptação às mudanças climáticas, o envelhecimento da população de Porto Alegre e a oferta de espaços de lazer, esporte e cultura propícios à formação dos jovens da região. Com o olhar orientado ao futuro, o projeto adota como estratégias (1) superdimensionar a infraestrutura de adaptação e mitigação climática, levando em conta as projeções de aumento da frequência e intensidade dos eventos climáticos extremos; (2) pensar espaços transgeracionais com especial ênfase na infância e no envelhecimento da população e (3) fortalecer o caráter e referência de cada uma das praças a partir dos usos existentes e elementos do entorno, ainda que todas possuam multiplicidade de usos. Para o conjunto das 5 praças, foram adotadas as seguintes diretrizes projetuais:

**O REORDENAMENTO DO ESPAÇO** parte da manutenção da vegetação existente e da intervenção pontual na topografia, reduzindo ao máximo a quantidade de árvores suprimidas e de movimentação de terra, buscando um manejo sustentável das condições existentes. A criação de eixos estruturantes ajuda a distribuir e acessar os diferentes usos e espaços, com percursos sinuosos. Nos ajustes das seções viárias, priorizou-se sempre manter o posicionamento original do meio-fio de um dos lados, reduzindo assim a necessidade de intervenção com obra civil e mantendo as árvores existentes nos canteiros dos passeios.

**INFRAESTRUTURA COMO PAISAGEM** incorporamos Soluções Baseadas na Natureza e técnicas de bioengenharia como elementos estruturantes para a construção de espaços públicos, servindo não apenas como elementos de infraestrutura mas também como espaços de uso e fruição pública. A topografia acidentada das praças é atenuada por meio de muros de arrimo de pedra, que servem tanto para conter movimentações de terra e erosão, quanto servem como arquibancada para as áreas esportivas e para as visuais existentes. As trincheiras de infiltração e jardins de chuva ajudam na retenção de água da chuva pois, embora as praças se localizem em áreas altas da cidade, a saturação do solo pode levar ao escoamento da água para áreas mais baixas suscetíveis a alagamentos.

**VEGETAÇÃO COMO PROTAGONISTA:** além de manter quase todas as árvores existentes, propõem-se um expressivo aumento da vegetação nas praças e vias, proporcionando áreas sombreadas de combate ao calor urbano, trazendo maior permeabilidade ao solo e servindo como elemento de composição do espaço. A substituição de árvores adultas por mudas trata-se de uma perda em termos de serviços ecossistêmicos e áreas sombreadas, uma vez que estas levarão anos ou décadas até atingir o porte das existentes. Assim, o ordenamento do espaço partiu da máxima preservação de indivíduos vegetais existentes. As interfaces muradas presentes em quase todas as praças são tratadas com o plantio de árvores e arbustos, de modo a dissolver a aresta entre muro e piso e evitando a existência de cantos escuros nos espaços.